



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

O MODELO PEDAGÓGICO DO PIBID NA ÓTICA DOS BOLSISTAS DA UEFS

João Danilo Batista de Oliveira/jdboliveira@uefs.br/UEFS

Eixo Temático: 8 Formação Inicial e Continuada
Agência Financiadora: Bolsista PIBID CAPES – Coordenador Institucional

RESUMO

O PIBID foi criado através da Portaria Normativa MEC nº 38/2007 (BRASIL, 2007), e, instituído no âmbito da Capes, pela Portaria Normativa Capes nº 122/2009 (BRASIL, 2009). Os objetivos principais do Programa são incentivar a iniciação à docência entre os estudantes das licenciaturas e elevar a qualidade das ações voltadas nas Instituições de Ensino Superior (IES) e Cursos de Licenciatura para a formação inicial de professores, tendo como pano de fundo a ampliação do interesse pela docência e a valorização do magistério (BRASIL, 2013). O Objetivo desta pesquisa foi analisar o modelo pedagógico do Programa na ótica de seus bolsistas. Os participantes responderam a um questionário Pibid-Q1, no período entre agosto e outubro de 2017 que foram analisados a partir de tratamento estatístico descritivo. Os dados analisados e discutidos evidenciam que o PIBID deu materialidade à argumentação defendida por Nóvoa (2011, p. 2) para a formação de professores: “a necessidade de uma formação de professores construída dentro da profissão” com aspectos importantes para a formação inicial e continuada dos professores e ainda para a renovação de práticas pedagógicas nas escolas, que inclui formas inovadoras de produção do conhecimento de ensino, do conhecimento pedagógico e da produção de materiais de apoio ao processo ensino-aprendizagem nas escolas.

Palavras-chave: PIBID. Iniciação à Docência. Docência na Educação Básica. Modelo Pedagógico

Abstract

The PIBID was created through Regulatory Ordinance MEC no. 38/2007 (BRAZIL, 2007), and instituted within Capes, by Normative Capes Ordinance No. 122/2009 (BRAZIL, 2009). The main objectives of the Program are to encourage teaching between the graduation students, and rise the quality of the actions directed to higher education institutions and the graduation courses for initial teacher training, therefore rising the mastership valorization and overall interest (BRAZIL, 2013). The objective of this research was to analyze the pedagogical model of the Program from the perspective of its interns. Participants responded to a Pibid-Q1 questionnaire, between August and October 2017, that were withdrawn from a descriptive statistical treatment. The dissected and discussed data show that the PIBID gave substance to the argument defended by Nóvoa (2011, p.2) for the teachers training: “ teacher's formation need to be made inside the teaching activity” with important aspects for the initial and continued teacher formation, and also for the renewal of pedagogical practices in schools, which includes innovative forms of production of teaching knowledge, of pedagogical knowledge and the production of materials to support the teaching-learning process in schools.

INTRODUÇÃO



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Algumas ações e políticas públicas têm sido desenvolvidas no Brasil, nas últimas décadas, por estados, municípios e união e outras estratégias estão previstas nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) com o objetivo de colocar a formação inicial e continuada como ação estratégica para qualificar os docentes que atuarão nas escolas ou que estão em serviço na Educação Básica.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um destes Programas de Formação de Professores, que vem sendo desenvolvido desde 2009, e aparece no PNE como estratégia da meta 15. O PIBID foi criado através da Portaria Normativa MEC nº 38/2007, e, instituído no âmbito da Capes, pela Portaria Normativa Capes nº 122/2009.

Os objetivos principais do Programa são incentivar a iniciação à docência entre os estudantes das licenciatura e elevar a qualidade das ações voltas nas Instituições de Ensino Superior (IES) e Cursos de Licenciatura para a formação inicial de professores, tendo como pano de fundo a ampliação do interesse de jovens pela docência e a valorização do magistério. Para isso, a proposta pedagógica do PIBID baseia-se na integração entre os espaços/tempos das IES e das Escolas de Educação Básica, sustentada na formação de equipes colaborativas de trabalho composta, no mínimo, pelos estudantes das Licenciaturas, por um professor da Escola, por um supervisor do Programa, e por um professor da IES que atue na licenciatura, como coordenador de área. Em fevereiro de 2018 teremos a finalização do terceiro edital de vigência do Programa realizado pela Diretoria de Educação Básica da CAPES e um novo edital está em vias de ser lançado.

Portanto, faz-se necessário, realização de pesquisas que possam avaliar, sobre diferentes aspectos, o PIBID, como Programa que vem sendo desenvolvido em todo o país e se destacado como um importante e rica experiência de formação, como parte integrante da política pública de formação de professores para a Educação Básica.

Trata-se de um estudo exploratório, tipo *Survey*, realizado com bolsistas do PIBID/UEFS, de caráter quantitativo, com análise descritiva. Todos os Coordenadores de Área, Supervisores e Bolsistas de Iniciação à Docência do Pibid-UEFS foram convidados a participar. A amostra foi não-probabilística e intencional (n=624). Os participantes responderam a um questionário Pibid-Q1, elaborado como formulário eletrônico da plataforma Google Formulários. A coleta de dados ocorreu entre agosto e outubro de 2017. O banco de dados foi exportado da plataforma Google Formulários com extensão “.xlsx” e convertido para ser utilizado no *software* Stata, versão 12.0, onde as análises foram realizadas.



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo quantitativo utilizando-se do método de levantamento ou *Survey* (GIL, 2002). População, amostragem e amostra: Todos os Coordenadores de Área, Supervisores e Bolsistas de Iniciação à Docência do Pibid-UEFS foram convidados a participar. A amostra foi não-probabilística e intencional (n=624). O recorte dos dados utilizados neste estudo é composto por um n. de 60 professores supervisores do Programa na UEFS, que voluntariamente aceitaram participar do estudo, de um total de 88 professores supervisores do Programa.

Foi empregado um questionário eletrônico, ambientado na *internet*, como instrumento e procedimentos da coleta de dados, para respostas em escala hedônica (Questionário Pibid-Q1). O Pibid-Q1 foi elaborado com base nas categorias-síntese do estudo realizado por Gatti et al., (2014), que investigou Coordenadores de Área, Professores Supervisores e Coordenadores Institucionais do Pibid de todo o Brasil. Os itens disponibilizaram as seguintes opções de respostas: Discordo totalmente; Discordo parcialmente; Nem discordo, nem concordo; Concordo parcialmente; Concordo totalmente.

O Pibid-Q1 foi elaborado como formulário eletrônico da plataforma Google Formulários. Os participantes tiveram acesso ao questionário após executar *login* numa conta da Google, para que fossem identificados e para que o formulário não pudesse ser novamente preenchido após ser completado. Ao completar o Pibid Q1, os participantes receberam mensagem via e-mail, para confirmar sua participação no survey e disponibilizando seu questionário preenchido. A coleta de dados ocorreu entre agosto e outubro de 2017, na sala informatizada do Laboratório Interdisciplinar de Formação e Tecnologias (LIFE), sob supervisão da Coordenação de Gestão do Pibid-UEFS.

A análise de dados foi feita através de tratamento estatístico: O banco de dados foi exportado da plataforma Google Formulários com extensão “.xlsx” e convertido para ser utilizado no *software* Stata, versão 12.0, onde as análises foram realizadas. Empregou-se estatística descritiva na apresentação dos dados (cálculo de proporções). As respostas “Discordo totalmente”, “Discordo parcialmente” e “Nem discordo, nem concordo” foram classificadas dentro da categoria “Discorda ou não emitiu opinião”, as demais respostas foram classificadas dentro da categoria “Concorda”.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

A coleta de dados ocorreu entre agosto e outubro de 2017, na sala informatizada do LIFE, sob supervisão da Coordenação de Gestão do Pibid-UEFS. O estudo seguiu os preceitos éticos para a pesquisa com seres humanos, fazendo uso do Termo de Consentimento Livre Esclarecido e preservando a identidade dos sujeitos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O PIBID traduz uma conquista do campo da formação de professores nas últimas décadas, aglutinadora, enquanto conceito e suas possibilidades de aplicação, de um potencial importante de renovação dos projetos face aos desafios da formação docente. Soma-se ao conceito de iniciação à docência a ideia de que a aproximação entre discentes das licenciaturas, docentes da Universidade e professores das Escolas de educação básica, na universidade e na escola, trabalhando colaborativamente, os discentes e os docentes se formam.

A Tabela 1 apresenta a amostra, conforme o subprojeto dos participantes do estudo. As Tabelas de 2 a 9 apresentam as proporções de respostas conforme os grupos de itens.

Tabela 1. Proporção de Professores Supervisores do Pibid-UEFS, conforme o subprojeto.

Subprojeto	%
Biologia	8,3
Educação Física	8,3
Filosofia	11,7
Física	10
Geografia	1,7
História	1,7
Interdisciplinar	10
Letras – Espanhol	5
Letras – Francês	6,7
Letras – Inglês	
Letras – Vernáculas	6,7
Matemática	5
Música	5
Pedagogia	10
Química	10

As Tabelas de 2 a 7 apresentam as proporções de respostas conforme os grupos de itens. Mais de 95% dos participantes concordaram que o Pibid-UEFS impacta positivamente na melhoria geral dos cursos de licenciatura e que estimula também a permanência dos estudantes e reduz a evasão. Em especial e de interesse deste estudo destaca-se a relação entre as experiências de



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

iniciação à docência e as relações por ela mobilizadas no cotexto da prática de ensino e da didática com a formação inicial e continuada dos professores a partir de saberes técnicos, políticos e pedagógicos gerados, dando materialidade a uma formação baseada na pesquisa, na formação e no trabalho docente.

A iniciação à docência apresenta-se como processo de aprendizagem da docência e/ou dispositivo de desenvolvimento profissional (SILVA, 2016) para os licenciados que vão atuar na escola e para os professores em serviço. E articulada a essa transição de discência para docência na formação dar-se-a as mudanças educacionais, na medida em que ela depende dos professores e de sua formação, assim como, das transformações de práticas de ensino em sala de aula.

Para Nóvoa (2011) não se trata de formar professores para uma nova escola ou de construir uma nova escola para que se possa formar bem os professores, e sim, que a formação não se faz antes da mudança, mas sim durante. Reiterando esta perspectiva Gatti e colaboradores (p. 13, 2014) destacam “as práticas educativas na escola e nas salas de aula são o cerne da educação escolar, portanto do trabalho do professor (GATTI et all, p. 12, 2014)”.

De maneira geral, os participantes do *survey* concordaram que o Pibi-UEFS contribui positivamente para os Bolsistas de ID, proporcionando-lhes uma formação mais qualificada e com aproximação entre teoria e prática docente, valorizando a docência, permitindo seu contato com a realidade do sistema público de educação desde o início da formação e estimulando a inovação das práticas pedagógicas (Tabela 2). Neste sentido, as experiências de iniciação à docência e desenvolvimento profissionais trabalhadas em torno do PIBID na formação permitem a experimentação, a inovação, o ensaio de novos modos de trabalho pedagógico (SILVA, 2016).

Tabela 2. Opiniões de Professores Supervisores do Pibid-UEFS com relação às contribuições do programa para os bolsistas Iniciação à Docência (ID).

Contribuições do Pibid para os bolsistas Iniciação à Docência (ID)	Concorda (%)	Não concorda ou não emite opinião (%)
Proporciona contato direto dos Licenciandos Bolsistas, já no início de seu curso, com a escola pública, seu contexto, seu cotidiano, seus alunos	98,3	1,7
Permite a aproximação mais consistente entre teoria e prática	98,3	1,7
Estimula a iniciativa e a criatividade, incentivando os Licenciandos a buscar soluções, planejar e desenvolver atividades de ensino e a construir diferentes materiais	98,3	1,7



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

didáticos e pedagógicos

Estimula o espírito investigativo	95	5
Contribui para a valorização da docência por parte dos estudantes. Contribuição para a formação dos professores que atuam nas licenciaturas a partir das ações compartilhadas entre Licenciandos e Professores Supervisores em trabalho coletivo e participativo	96,7	3,3
Proporciona uma formação mais qualificada dos Licenciandos	96,7	3,3

Os aspectos com avaliação positiva acima de 95% pelos participantes das contribuições das experiências do Programa na formação dos bolsistas de ID confronta-se com o dado de que historicamente formam-se mal os professores porque “a formação de professores está muito afastada da profissão docente, das suas rotinas e culturas profissionais” (NÓVOA, 2011, p.2), sendo o espaço da escola e o trabalho docente dimensões estruturantes da formação (GATTI et all., 2014).

Com relação à opinião dos Professores Supervisores sobre os impactos positivos do Pibid-UEFS para si, estes estão relacionados à contribuição para a formação continuada e/ou em exercício dos professores da rede de ensino de Feira de Santana e sua aproximação do meio acadêmico. Além disso, concordam que o programa valoriza o trabalho do professor na escola e propicia melhorias em seu desempenho (Tabela 3). Sobre este aspecto na proposta pedagógica do PIBID há o incentivo ao desenvolvimento profissional dos professores das redes de ensino e a interação entre os diferentes saberes: da experiência e do campo acadêmico.

Tabela 3. Opiniões de Professores Supervisores do Pibid-UEFS com relação às contribuições do programa sua formação em exercício.

Contribuições do Pibid para os professores supervisores	Concorda (%)	Não concorda ou não emite opinião (%)
Contribui com uma formação continuada qualificada dos docentes das escolas e gera estímulo para a busca de novos conhecimentos e para a continuidade de estudos	98,3	1,7



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Aproxima o Professor Supervisor do meio acadêmico, ajudando a articular o conhecimento acadêmico com o conhecimento da prática em uma perspectiva formativa	96,7	3,3
Propicia a reflexão sobre a prática e o questionamento construtivo, com apoio dos Licenciandos e professores da UEFS em ações compartilhadas	98,3	1,7
Favorece o desenvolvimento de estratégias de ensino diversificadas e o uso de laboratórios e outros espaços	96,7	3,3
Aumenta a motivação do docente pelo seu maior envolvimento em atividades diversificadas e interessantes	98,3	1,7
Propicia mudanças em perspectivas profissionais e aprendizagens e contribui para a melhoria de seu desempenho	93,3	6,7
Valoriza e reconhece o professor e seu trabalho na escola	95	5

Estudos sobre o impacto do PIBID nas escolas parceiras do Programa, neste exercício de reflexão sobre o contexto escolar, de sua prática pedagógica e do desenvolvimento de pesquisas didáticas, têm evidenciado, sobretudo, as contribuições das experiências na formação continuada dos professores em serviços, dos professores das escolas, supervisores ou não, e dos bolsistas de iniciação à docência, fruto do trabalho colaborativo, das comunidades de aprendizagem e do trabalho com casos de ensino, de investigação científica e de reflexão sobre a prática (GATTI et al., 2014; SILVEIRA, 2015; SILVA, 2016). Aparecem também destaques relacionados à recuperação do papel da Escola como instituição cultural e social, ao questionar seu modo de operar a partir da pedagogia tradicional.

Com relação às escolas públicas parceiras, a principal contribuição do Pibid-UEFS diz respeito às melhorias na qualidade do ensino, com aulas criativas de práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Tabela 4. Opiniões de Professores Supervisores do Pibid-UEFS com relação às contribuições do programa para as escolas públicas participantes e seus alunos.

Contribuições do Pibid para as escolas públicas participantes e seus alunos	Concorda (%)	Não concorda ou não emite opinião (%)
Há melhorias na qualidade do ensino com novas formas de ensino, aulas mais criativas com atividades práticas diferenciadas e interdisciplinares	96,7	3,3
Ativação ou uso mais frequente de laboratórios e maior e melhor uso da biblioteca	85	15
Desenvolvimento enriquecido de atividades de leitura em áreas variadas do conhecimento	93,3	6,7
Maior utilização dos recursos tecnológicos existentes na escola	91,7	8,3
Sensibilização da equipe da escola, que através dos encontros com a equipe dos projetos tem se mostrado mais aberta à adoção de metodologias ativas de ensino e outras inovações pedagógicas	90	10
Aumento no interesse dos alunos pelas disciplinas e pelas atividades da escola, reduzindo a evasão (destaque no ensino médio)	91,7	8,3
Melhoria no desempenho dos alunos e aumento de sua autoestima	93,3	6,7
Construção de uma nova cultura interna na escola relacionada ao ensino e à aprendizagem de diversas áreas do conhecimento.	93,3	6,7

Reforçando os dados encontrados entre o grupo pesquisado o estudo de Gatti et all (2014, p. 17) destaca algumas contribuições do PIBID para o trabalho pedagógico e ensino das escolas que se articulam com a didática, o currículo e as metodologias de ensino:

[...] além da realização de oficinas para produção de material lúdico-didático e no formato de hipermídia para o ensino [...]. Em alguns dos estudos os resultados apontaram para o movimento de mudança dentro das escolas e das salas de aula, especialmente em relação à inserção de novas metodologias de ensino e reformulação das práticas pedagógicas dos professores. (p.17)

Por outro lado a ativação ou uso mais frequente de laboratórios e de bibliotecas não foi uma contribuição do programa para 15% dos participantes. Chamou a atenção, também, o fato de 10% dos participantes discordarem que as equipes das escolas estão mais abertas à adoção de metodologias ativas de ensino e outras inovações pedagógicas.

Para a maioria dos participantes, o Pibid-UEFS melhora a relação entre a UEFS e as escolas públicas parceiras, favorecendo o diálogo, o trabalho coletivo e a interdisciplinaridade. Discordâncias sobre esse item estão relacionadas à mobilização para a realização de eventos, a criação de espaços de discussão sobre as práticas docentes e sua formação (Tabela 5).



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Tabela 5. Opiniões de Professores Supervisores do Pibid-UEFS com relação às contribuições do programa para a relação entre a UEFS e as escolas públicas participantes.

Contribuições do Pibid para a relação entre a UEFS e as escolas públicas participantes	Concorda (%)	Não concorda ou não emite opinião (%)
Favorece um diálogo mais efetivo entre a IES e a escolas públicas de educação básica, renovando práticas e reflexões teóricas	96,7	3,3
Propicia avanço das pesquisas voltadas ao ensino	93,7	6,3
Cria ações compartilhadas entre Licenciandos Bolsistas, Professores	98,3	1,7
Estimula e favorece o trabalho coletivo e/ou a interdisciplinaridade	95	5
Mobiliza para a realização de feiras, mostras e eventos culturais em coparticipação, dando visibilidade às realizações dos projetos e atraindo a participação dos alunos e Licenciandos para as atividades propostas	91,6	8,3
Cria espaço de discussão sobre as práticas docentes e sobre a formação de docentes entre a UEFS e as escolas	91,7	8,3
Renova a motivação dos professores e alunos da educação básica com a presença dos Licenciandos Bolsistas	95	5
Fortalece e valoriza o magistério e o trabalho do professor na escola	96,7	3,3

Na opinião dos participantes do Pibid-UEFS, o Programa, como uma política pública, estimula o fortalecimento do sistema de educação básica e da formação de professores, baseada em experiências de inovação pedagógica.

Neste sentido os dados encontrados corroboram o que traz o estudo de Gatti et al (2014) em relação suas contribuições para o desenvolvimento da pesquisa educacional e da didática desenvolvida na e com as escolas:

[...] através dos Licenciandos Bolsistas e Professores Supervisores, tensiona seus saberes, levanta novas questões, repõe aspectos das teorias. Muitos reconsideram suas próprias práticas e se sentem estimulados para desenvolver a pesquisa didática. A produção de trabalhos de pesquisa e seus relatos também trazem maiores possibilidades de publicações e de participações em eventos científicos (p. 36).

Além disso, estimula a integração entre o espaço acadêmico da Universidade e as escolas, favorecendo a pesquisa científica (Tabela 6).

Tabela 6. Opiniões de Professores Supervisores do Pibid-UEFS com relação aos impactos do Pibid como política pública.

Impactos do Pibid como política pública	Concorda (%)	Não concorda ou não emite opinião (%)
------------------------------------------------	---------------------	----------------------------------------------



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Estimula o fortalecimento da formação didático-pedagógica e do sistema de educação básica nos currículos das licenciaturas	98,3	1,7
Proporciona experiências de inovação pedagógica na formação de professores e nas escolas de educação básica e o avanço das pesquisas voltadas ao ensino	98,3	1,7
Estimula a integração entre o espaço acadêmico da Universidade e os espaços institucionais de sistemas e unidades escolares	96,7	3,3
Estimula a pesquisa específica sobre aprendizagem e prática na sala de aula, prática pedagógica e gestão educacional	96,7	3,3

A esse despeito do avanço das pesquisas científicas voltadas para a docência e sobre reflexões acerca da didática e prática de ensino nas escolas os dados levantados entre os participantes apontam itens de concordância acima de 96,7%. Itens com maiores índices de concordância entre os avaliados pelos supervisores na pesquisa. Atestando assim, entre o grupo pesquisado, que no Programa são produzidas formas inovadoras de produção do conhecimento de ensino, do conhecimento pedagógico e da produção de materiais de apoio ao processo ensino-aprendizagem nas escolas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se neste estudo que o olhar dos professores supervisores do PIBID-UEFS para o Programa é bastante valorizado e seus impactos são reconhecidos pelo grupo. As manifestações dos professores supervisores em relação às contribuições do PIBID para os aspectos avaliados são muito positivos e os itens listados para essa positividade são inúmeros.

Sem dúvidas pelos dados analisados o Pibid tem trazido para as escolas das redes Estadual de Ensino da Bahia e Municipal de Feira de Santana contribuições importantes para a formação de professores (inicial e continuada) e nesta para o desenvolvimento de metodologias de ensino diferenciadas e mobilizadoras de aprendizagens, que tangenciam ações de desenvolvimento de atitude investigativa e de desenvolvimento profissional.

Ou seja, o Programa tem oportunizado o surgimento de formas inovadoras de produção do conhecimento de ensino, do conhecimento pedagógico e da produção de materiais de apoio ao processo ensino-aprendizagem nas escolas, envolvendo os atores da escola no processo e produto



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

das renovações pedagógicas, tendo estimulado à valorização do espaço escolar como local para a aprendizagem da docência e, conseqüentemente, para a formação em trabalho. Os itens avaliados na tabela 6, que avalia os impactos do Programa como política pública educacional teve os mais altos aspectos positivos encontrados.

A mesma positividade não pode ser destacada em relação às mudanças no uso dos laboratórios e de mídias e tecnologias integradas aos recursos metodológicos que propiciam aprendizagens nas práticas escolares das escolas públicas estudadas. E ainda, em relação à realização de feiras, mostras e eventos culturais nas escolas. Destaca-se assim, diante dos aspectos positivos e não tão positivos avaliados as contribuições do PIBID as práticas educativas da escola e nas salas de aula e os limites ainda postos para o aprimoramento do Programa e mudanças nas práticas escolares.

Assim, espera-se que os resultados desta produção sejam úteis para a realização de outros estudos e pesquisas e para compreender os impactos do PIBID que tematizam à formação inicial e continuada de professores, estendendo suas repercussões sobre as reflexões proporcionadas no trabalho dos professores, bem como, naquelas que incorporam nas práticas escolares as diferentes ações no modo de trabalhar com/na docência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 2 de 1 julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

_____, Ministério da Educação: (2007). **Portaria Normativa n.38 – Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID.** Brasília/BR: Diário Oficial da União, 12.dez.2007.

_____, Ministério da Educação: (2008). **Portaria Normativa n.16, – Dispõe sobre o PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.** Brasília/BR: Diário Oficial da União, 24.dez.2008.

_____, Ministério da Educação CAPES: (2013): **Portaria Capes nº 96, de 18 de julho de 2013.** Disponível em:

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.** 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edição Câmara, 2015. Disponível em <http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/20204/plano_nacional_educacao_2014-2024_2ed.pdf?sequence=8>.

FRANCO, M. N. Os Impactos do Pibid na Escola de Educação Básica: Quando os Sujeitos Educativos Reconhecem a Escola como espaço formativo. **In: Didática e Prática de Ensino na relação com a Formação de Professores.** EdUECE- Livro 2, Fortaleza – CE, 2014. Disponível em: <http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro2>

GATTI, B. **Formação de professores no Brasil:** características e problemas. Revista Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010

GATTI et al. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).** São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2014. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/24112014-pibid-arquivoAnexado.pdf>

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: ATLAS S.A, 2010.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Aprendizagem da docência: professores formadores. **Revista E-Curriculum**, São Paulo, v. 1, n. 1, dez. - jul. 2005-2006. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum>.

NÓVOA, A . **Professor se forma na escola.** **Nova Escola**, ed. 142, maio 2001. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/professor-se-forma-escola-423256.shtml>.

SILVEIRA, E. H. **Mas, afinal: o que é iniciação à docência? Atos de Pesquisa em Educação** - ISSN 1809-0354 Blumenau, v. 10, n.2, p.354-368, mai./ago. 2015 DOI: <http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354.2015v10n2p354-368>. Disponível em: <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/4704>

SILVA, Eliene Maria da. **A iniciação à docência no processo da aprendizagem docente: um estudo no programa institucional de bolsa de iniciação à docência PIBID / CAPES na Universidade do Estado da Bahia – UNEB.** 156 f. il. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.